

comunidade.

5 - Íris Barioni — *in memoriam* (Medalha do Mérito “Barão de Piratininga”): Decreto Legislativo nº 551, de 8 de julho de 2025, de autoria do Vereador Wanderlei Divino Antunes.

Biografia (de autoria de Sissi Barioni): Em São Roque, na Rua Rui Barbosa, no dia 1º de outubro de 1928, pelas mãos da parteira Nhá Vita, nascia Iris Barioni, filha de Maria Pedrazzi e Aristides Barioni. A mais nova de quatro irmãos, teve uma infância rodeada de amor, amigos e brincadeiras na rua. Entre suas lembranças mais tenras e queridas está o teatro de sombras projetado nas paredes de sua casa, criado pelo irmão mais velho, Vasco, para alegrar a família. Foi o mesmo irmão que assumiu a casa depois da morte do pai, quando Iris tinha apenas 4 anos. A partir daí, vieram anos difíceis, mas o espírito de luta da família não deixava faltar o essencial. Vasco fez questão de que os irmãos estudassem, e Iris foi uma das primeiras alunas matriculadas no Colégio São José, que à época funcionava de forma improvisada na Avenida Tiradentes, na casa das freiras que administravam a escola. Depois de concluir a quarta série, já adolescente, aprendeu com a mãe o ofício de costureira e passou a contribuir para o sustento da casa. Quando tinha 14 anos, Vasco casou-se com Nezita Ribeiro Lopes. A união dessas duas famílias foi muito marcante para Iris, que passou a integrar um grande círculo de cunhados, cunhadas e, futuramente, inúmeros sobrinhos de diversas gerações — origem do carinhoso apelido “Tia Iris”. Ser da família de Dona Amazília significava também participar ativamente da Igreja e da comunidade. Iris tornou-se integrante das Filhas de Maria, associação de moças solteiras devotas de Nossa Senhora, e participou de inúmeras ações sociais lideradas por Dona Amazília. A semente da caridade e do amor, sempre presente em seu coração, germinou e cresceu, até envolver uma cidade inteira. Quem conviveu com a Tia Iris sabe bem do que se fala. Muitos lembram da groselha de sabor inconfundível que servia no Cine São José, sempre geladinha e doce, para acompanhar na telona os filmes de Mazzaropi, os musicais, os faroestes e toda a magia do cinema. Outros a recordam como uma mãe, especialmente na época do Clube de Mães do Cambará, que ajudou a fundar e que marcou a vida de tantas pessoas. A Tia Iris certamente é uma das maiores “segundas mães”

de São Roque, título que lhe foi concedido por incontáveis pessoas — não só as que passaram pelo Clube, mas também todas as que, de alguma forma, receberam sua ajuda: material, financeira, emocional ou simplesmente um conselho, um abraço, um cafezinho ou um bolo quentinho. Sua atuação na cidade, tanto cultural quanto social, é tão extensa que não cabe em uma biografia. E tudo sempre feito sem alarde, sem buscar reconhecimento. Tia Iris vive Jesus no coração todos os dias. Para ela, todo ser humano é o próximo, é um irmão, é o próprio Jesus. Em sua casa, quando alguém em situação de rua toca a campainha — e ela já reconhece o toque —, costuma dizer: “Chegou Jesus!”. E vai logo levar um café e um pãozinho que, mais do que matar a fome, enchem de amor o coração de quem recebe. Tia Iris é isso: amor incondicional, indiscriminado, desinteressado, puro. Amor puro. Amor. Ah, Tia Iris, se todos fossem iguais a você, que maravilha viver!

Término: 22:05.

JULIO ANTONIO MARIANO

Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

PUBLICIDADE

LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATO DE ADITAMENTO CONTRATUAL Nº 01/2025; Contrato nº 05/2024; Processo de Despesa nº 372/2025; Contratante: Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque; Contratada: Família Castro de Lucca Comércio de Combustíveis Ltda; Objeto: Fornecimento parcelado de Combustíveis; Assinatura: 12/08/2025; Valor do Aditamento: R\$ 27.010,00 (vinte e sete mil e dez reais); Vigência: de 14/08/2025 a 13/08/2026.

EXTRATO PORTARIA Nº 150/2025-L DE 21/08/2025; Dispõe sobre a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico nº 04/2025 - Aquisição de Computadores (Desktop) com dois monitores.

SÃO ROQUE PREV.